



1º OFÍCIO DE NOTAS
AUTENTICO PARA OS DE
presente fotocópia que é reprodução fiel do documento original
me foi apresentado. Doc. Lei nº 2.2435 de 21/04/2004

2º Of. de Res. de Pessoas Jurídicas
Ficou arquivada cópia microfilmada
sob o nº 000070342 em 12/07/2010.

ATA DA 11ª ASSEMBLÉIA GERAL DA REDE DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DA MATA ATLÂNTICA – RMA

No vigésimo primeiro dia do mês de maio do ano de dois mil e dez, às oito horas e trinta minutos, em segunda convocação, foi oficialmente aberta a décima primeira Assembléia Geral Ordinária da Rede de Organizações Não Governamentais da Mata Atlântica – RMA, realizada durante o XIV Encontro Nacional da RMA, no Auditório Oca de Papelão, Parque do Ibirapuera, na cidade de São Paulo, SP. O Coordenador Geral da RMA, Renato Pêgas Paes da Cunha, deu início aos trabalhos da Assembléia dando boas-vindas aos presentes (Lista de Presença anexa), e agradecendo ao apoio da Fundação SOS Mata Atlântica por financiar a vinda de parte dos representantes da RMA nesta Assembléia e, na sequência, apresentou a pauta da Assembléia para aprovação. A pauta foi homologada pela plenária com o acréscimo de dois novos temas, no item Assuntos Gerais: ações de proteção às UCs, e informes sobre o processo de conversão da dívida externa do Brasil junto aos Estados Unidos, ficando conforme segue: Item 1) Abertura; Item 2) Aprovação da Pauta; Item 3) Aprovação de Novas Filiadas; Item 4) Apresentação da Lista de Filiadas Inativas e Desfiliadas; Item 5) Apresentação do Relatório de Atividades de 2009 e de Janeiro a Abril de 2010; Item 6) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Exercício de 2009 e de Janeiro a Abril de 2010; Item 7) Homologação da Aprovação das Contas do Exercício de 2009; Item 8) Definição de uma Agenda Prioritária para a RMA; Item 9) Leitura e Aprovação de Moções; Item 10) Assuntos gerais e outros itens que necessitem de deliberação. Com o cumprimento dos dois primeiros itens, deu-se, então, continuidade à Pauta. **Item 3) Aprovação de Novas Filiadas.** O Coordenador Institucional da RMA, Paulo Aparecido Pizzi, inicialmente agradeceu publicamente a Eliana Jorge Leite pelos trabalhos voluntários em apoio à RMA, desde meados de 2009, quando se desligou da equipe da Secretaria Executiva da RMA. Relatou, em seguida, que a RMA recebeu quatro pedidos de novas filiações, sendo que duas delas (Imaflora – SP e Instituto Amuirandê – SE) apresentaram todos os documentos requeridos para serem apreciados pela Assembléia; quanto as outras duas solicitações, informou que faltam documentos. O plenário votou e aprovou, por unanimidade, o ingresso na RMA do Imaflora e do Instituto Amuirandê, sendo pré-aprovada a filiação das outras duas ONGs - a Organização Patrimonial Turística e Ambiental-OPTA (MG) e a Sociedade Sócio-Ambiental do Baixo São Francisco-Canoa de Tolda (PE), desde que no prazo máximo de 30 dias elas apresentem à Coordenação Nacional a documentação faltante. Passando-se ao item seguinte, **Item 4) Apresentação da Lista de Filiadas Inativas e Desfiliadas**, Paulo Pizzi informou a existência de uma lista prévia de Filiadas Inativas, oriunda de indicações de membros da Coordenação Nacional e dos Elos estaduais, sendo que a inclusão nesta Lista de Inativos deu-se após três tentativas infrutíferas de contato com estas ONGs, quer seja por telefone, e-mail ou correspondência. Ele sugeriu que a referida lista seja repassada aos coordenadores e elos estaduais para referendá-la e, também acrescentar outras entidades que não constam da lista. Foi estipulado o prazo de 60 dias para que a coordenação institucional seja informada sobre os contatos destas entidades para regularização dos endereços das mesmas em nossa base de dados. Em caso contrário, as entidades poderão ser excluídas deste cadastro. Igualmente, apresentou a seguinte lista de ONGs que solicitaram a desfiliação da RMA, em 2009, para homologação da plenária: Centro de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Extremo Sul da Bahia – CEPEDES (BA), Sociedade Angrense de Proteção Ecológica – SAPÊ, Instituto Proteção Ambiental Cotia/Tietê – IN-PACTO (SP), Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte – APROMAC (PR), Instituto Rã-Bugio para Conservação da Biodiversidade (SC) e Rede Brasileira para Conservação dos Recursos Hídricos e Naturais AMIGOS DAS ÁGUAS (PR). Marcos Costa, do Instituto EcoSolidario, levantou a hipótese de que não haveria necessidade de pedir o descadastramento das Filiadas Inativas, desde que haja absoluta certeza sobre esta inatividade, por parte dos Coordenadores e dos Elos. Por sua vez, o Perceval Carvalho, do STVBrasil, complementou sugerindo que também não haveria necessidade do pedido de desfiliação passar pela homologação da plenária pois ela é um ato soberano da entidade solicitante. No entanto, foi ressaltado que temos de



1º OFÍCIO DE NOTARIAS
 AUTENTICO PARA OS DE
 presente fotocópia que
 nis foi apresentado. L.º
 Brasil - DF

SELO DE SEGURANÇA
 PROTESTOS - DF
 EFETOS A
 8.935 de 18.11.1994.

01 FEV 2010

20 Of. de Res. de Pessoas Jurídicas
 Ficou arquivada cópia microfilmada
 sob o nº 000079342 em 12/07/2010.

seguir a padronização em casos similares, nesta e nas demais Assembléias. Daniel Kurupira, do Ibiosfera, fez um apelo pela manutenção da unidade entre as filiadas da RMA. Adriano Wild, do Mater Natura, levantou que a inatividade pode se dar pela incapacidade do pagamento da anuidade pela ONG, sendo que a Elizete Siqueira, do Ipema, lembrou que a ONG pode pedir isenção da anuidade se estiver em situação financeira difícil. Ao que Paulo Pizzi cita que a ONG GERC-Grupo Ecológico Rio das Contas (BA) solicitou a isenção da anuidade para 2010. O plenário acatou as proposições acima. Seguindo a pauta: **Item 5) Apresentação do Relatório de Atividades de 2009 e de janeiro a abril de 2010.** Renato Cunha e Paulo Pizzi apresentaram o relatório de atividades referente ao primeiro ano de mandato desta Coordenação Nacional (junho de 2009 a maio de 2010), informando que o mesmo seria enviado, por meio eletrônico, para a lista geral da RMA e para a lista da coordenação. Sobre ações de políticas públicas: a RMA manteve agenda de reuniões com diversas autoridades do Ministério do Meio Ambiente (MMA), sobre políticas públicas da Mata Atlântica. Também foram realizadas várias reuniões em Brasília, com outras redes e ONGs, tendo por tema a manutenção do Código Florestal e a participação em reuniões do CONAMA. Ainda foi citada a participação no Viva a Mata 2009, no seminário de avaliação final do PPG7, a execução de dois projetos financiados pelo Funbio e pelo Banco Mundial direcionados a realização das oficinas regionais de carbono e dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. Foram assinadas diversas moções e abaixo assinados em favor da conservação e recuperação da Mata Atlântica, a exemplo da criação do Parque Nacional da Serra Vermelha. Foi mencionada a participação da RMA no processo de criação do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica e integração na primeira gestão de seu Conselho de Coordenação. Paulo Pizzi relatou que sua atuação na Coordenação Institucional, ao longo do segundo semestre de 2009, foi quase que inteiramente voltada a implantação de um Plano de Ação para que a necessidade do fechamento do escritório da Rede, em Brasília, não viesse a deixar a RMA com saldo negativo em suas finanças e também que fosse afetada sua situação jurídica perante órgãos públicos como a Receita Federal. Mencionou que a perspectivas de fechar o balanço de 2009 com um saldo negativo de (-) R\$ 7 mil foi revertido graças a venda de equipamentos e móveis mais antigos da RMA, a doação de pessoas físicas e jurídicas, venda de exemplares do livro da RMA, e a devolução do valor de dois alugueres pelo locatário das antigas salas alugadas pela Rede. Com a ajuda do Renato, também foi encontrada um local para depósito dos móveis restantes, biblioteca e arquivos da RMA, em uma sala da ONG Amigos do Futuro, no Zoológico de Brasília, sendo que o processo de mudança foi realizada sob a orientação da Eliana Jorge, Amariles Araújo e Andressa Sales. Durante todo este processo, a Coordenação Nacional e o Conselho Fiscal foram mantidos informados, pela lista de discussão da coordenação, e estes foram consultados previamente e autorizaram a venda dos equipamentos e móveis antigos da RMA. Passou-se, então, para o item seguinte da pauta. **Item 6) Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal sobre o Exercício de 2008 e de janeiro a abril de 2009.** Paulo Pizzi informou que face a desmobilização da estrutura da secretaria executiva e da rescisão do contrato com o escritório de contabilidade que assessorava a RMA, o processo de elaboração de seu Balanço 2009 e o preenchimento dos Livro Razão e Diário foram realizados de forma voluntária pelo contador, a partir do repasse de documentos/informações pela Eliana. Este trabalho do contador será ressarcido a partir da entrada de recursos advindas do pagamento da anuidade da RMA. No entanto, face a filha e o neto da Eliana estarem adoentados pela dengue – e a filha hospitalizada -, a Eliana não conseguiu articular a tempo com o contador para o envio do Balanço 2009 impresso para análise do Conselho Fiscal, de forma que seus membros pudessem emitir seu Parecer para homologação na presente Assembléia. Paulo informou que o balanço será enviado, por meio digital, para análise dos conselheiros e posterior repasse do parecer para os presentes nesta Assembléia e listas eletrônicas da RMA. Lembrou que este processo já foi adotado em outras ocasiões. Aproveitou a ocasião para apresentar à plenária um resumo da situação financeira em 2009, citando os itens de entrada (R\$ 424.309,52) e de saída (R\$ 434.675,12) dos recursos, e o saldo de R\$ 795,93 em 31 de dezembro de 2009. Também informou que os recursos disponíveis na conta corrente da RMA, de 01 de janeiro a 14 de maio de

RSS Fl.2

